

Lista suspeita aparece na Internet e alimenta boatos

Sem autenticidade, documento com votos dos senadores agita sessão

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — Uma lista apócrifa com os supostos votos dos senadores na sessão de cassou Luiz Estevão circulou ontem no Congresso causando surpresa entre os parlamentares e provocando inúmeros pedidos para que ela fosse imediatamente divulgada. “Indefiro o pedido porque a Constituição proíbe”, avisou o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), ao ser interpelado pelo senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE). “A esta altura, qualquer lista que surgir, inclusive aqui no Senado, é suspeita.”

A suposta lista foi localizada em um site www.listasenado.hpg.com.br cerca de três horas depois de o funcionário do Prodasen, Ivar Ferreira, marido de Regina Borges, ex-diretora do Prodasen, ter entregue uma caixa de disquetes à Corregedoria-Geral, na qual estaria o disquete

com a votação da cassação de Estevão. Por volta das 17 horas, duas horas depois de ter aparecido, o site foi tirado do ar.

Antes do surgimento da lista, a senadora Heloísa Helena (PT-AL) subiu à tribuna para atacar “os moleques travestidos de homens que usam terno e gravata arrotando arrogância na casa dos tapetes azuis” que insinuavam pelos corredores do Congresso que ela teria votado contra a cassação de Estevão. “Eu votei pela cassação, votaria novamente e querro que esta lista apareça mostrando isso”, gritava a senadora, insistindo que “é da maior importância que a lista fique à disposição de todos”.

A lista que circulava ontem dizia que Heloísa Helena votou pela cassação de Estevão, mas trazia alguns votos considerados “estranhos” por alguns senadores. É o caso, por exemplo, do próprio Lúcio Alcântara que pediu a Jader a

divulgação da lista porque pela que apareceu ontem, o voto dele era em defesa de Estevão. No caso de Nabor Júnior (PMDB-AC), no entanto, que durante todo o processo defendeu Estevão, seu voto, na lista apócrifa, aparece contra o ex-senador.

Boatos — Nos últimos dias, muitas informações circulavam a respeito de como votaram os senadores. Informava-se, por exemplo, que Emilia Fernandes (PDT-RS), Bernardo Cabral (PFL-AM), Eduardo Siqueira Campos (PFL-TO) e José Sarney (PFL-MA) tinham votado contra a cassação.

SITE É TIRADO DO AR DEPOIS DE TRÊS HORAS

A senadora Emilia Fernandes, que assegurou que votou pela saída de Estevão, disse que os boatos surgiram de mesmas pessoas que estavam manipulando a lista e tentando “jogar lama” nos parlamentares combativos, “colocando todo mundo no mesmo barco”. “Me sinto tranquila e não vai ser uma acusação vinha de um criminoso que vai me enxovalhar”, acrescentou Emilia. A lista que circulou ontem mostrava que ela votou pela cassação de Estevão.